



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO COSTUREIRO

Belo Horizonte

26 de agosto de 2013

Sumário

| | |
|---|----|
| 1. IDENTIFICAÇÃO..... | 3 |
| 2. DADOS GERAIS DO CURSO | 3 |
| 3. JUSTIFICATIVA | 4 |
| 4. OBJETIVOS DO CURSO | 4 |
| 5. PÚBLICO-ALVO | 4 |
| 6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO..... | 5 |
| 7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO..... | 5 |
| 8. DIFERENCIAIS DO CURSO | 5 |
| 9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO | 6 |
| 10. MATRIZ CURRICULAR | 6 |
| 11. EMENTÁRIO | 6 |
| 12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS | 9 |
| 13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO..... | 10 |
| 14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO | 10 |
| 15. INFRAESTRUTURA | 10 |
| 16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE..... | 11 |
| 17. CERTIFICAÇÃO..... | 11 |
| 18. BIBLIOGRAFIA | 11 |

PROJETO PEDAGÓGICO COSTUREIRO

1. IDENTIFICAÇÃO

| | | | |
|--|---|---|-------------------|
| Dados da Instituição: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | | |
| CNPJ | 10.626.896.0001/72 | | |
| Razão Social | Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | |
| Endereço: Av. Professor Mário Werneck, 2590 | | | |
| Bairro: Buritís | Cidade: Belo Horizonte | Estado: Minas Gerais | CEP: 30575-180 |
| Telefone: (31) 2513-5222 | Fax: - | Site da Instituição: www.ifmg.edu.br | |

| | | | |
|--|---------------------------------------|---|----------------|
| Nome do Reitor: Caio Mário Bueno Silva | | | |
| Campus ou unidade de ensino que dirige: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais | | | |
| Identidade: M1132560 - SSPMG | | Matrícula SIAPE: 0272524 | |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590 | | | |
| Cidade: Belo Horizonte | Bairro: Buritís | Estado: MG | CEP: 30575-180 |
| Telefone celular: ----- | Telefone comercial (31) 2513- 5103 | Endereço eletrônico(e-mail) gabinete@ifmg.edu.br | |

| | | | |
|--|--------------------------------------|---|----------------|
| Proponente: Cláudio Aguiar Vita | | | |
| Campus ou unidade de ensino onde está lotado Reitoria | | Cargo/Função Coordenador Geral do Pronatec | |
| Matrícula SIAPE 1185537 | | CPF 564.558.796-00 | |
| Endereço: Avenida Professor Mário Werneck, nº 2590 | | | |
| Cidade: Belo Horizonte | Bairro: Buritís | Estado: MG | CEP: 30575-180 |
| Telefone celular (31) 9928-1550 | Telefone comercial (31) 2513-5170 | Endereço eletrônico (e-mail) claudio@ifmg.edu.br | |

2. DADOS GERAIS DO CURSO

| |
|--|
| Nome do curso: Curso de formação inicial e continuada em COSTUREIRO |
| Eixo Tecnológico: PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN |
| Carga horária: 160 horas |
| Escolaridade mínima: Ensino Fundamental II Incompleto |
| Classificação: (X) Formação inicial (X) Formação continuada |
| Número de vagas por turma: 20 a 40 alunos (de acordo com a demanda) |
| Frequência da oferta do curso: de acordo com a demanda |
| Periodicidade das aulas: de acordo com o demandante |
| Modalidade da oferta : Presencial |
| Turno: de acordo com o demandante |

3. JUSTIFICATIVA

O IFMG é uma instituição pública federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade, buscando o desenvolvimento social, tecnológico e econômico do país e da região.

Visando atender a demanda local e regional é que propomos o curso de COSTUREIRO.

4. OBJETIVOS DO CURSO

Objetivo Geral:

Qualificar o público alvo a desenvolver com competência técnica e atitudinal as habilidades necessárias ao Corte e Costura, a fim de proporcionar uma alternativa de desenvolvimento sustentável para a região na qual estão inseridas, a inclusão social e econômica das mesmas através da ocupação e geração de renda, com competência, disciplina e ética.

Objetivos Específicos:

Conhecer as tecnologias relacionadas à Técnica do Corte e da Costura de fibras têxteis;

Conhecer práticas de empreendedorismo e associativismo;

Estimular o desenvolvimento de práticas empreendedoras como alternativa para o desenvolvimento local;

Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo;

Identificar os principais materiais e equipamentos utilizados nas técnicas de Corte e Costura;

Reconhecer os diversos tipos de máquina de costura, assim como, manuseá-las;

Compreender noções básicas de medidas de comprimento;

Confeccionar moldes de roupas básicas;

Confeccionar produtos de vestuários;

Aplicar técnica para corte de tecidos;

Compreender conceitos de ética e cidadania.

5. PÚBLICO-ALVO

O curso de Costureiro, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham o Ensino Fundamental II Incompleto.

Respeitada a escolaridade mínima, o curso atenderá prioritariamente:

I - estudantes do ensino médio da rede pública, inclusive da educação de jovens e adultos;

II - trabalhadores, inclusive agricultores familiares, silvicultores, aquicultores, extrativistas e pescadores;

III - beneficiários titulares e dependentes dos programas federais de transferência de renda entre outros que atenderem a critérios especificados no âmbito do Plano Brasil sem Miséria;

IV - pessoas com deficiência;

V - povos indígenas, comunidades quilombolas e outras comunidades tradicionais;

VI - adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas;

VII - públicos prioritários dos programas do governo federal que se associem à Bolsa-Formação; e

VIII - estudantes que tenham cursado o ensino médio completo em escola da rede pública ou em instituições privadas na condição de bolsista integral.

Observações:

1ª) Consideram-se trabalhadores os empregados, trabalhadores domésticos, trabalhadores não remunerados, trabalhadores por conta-própria, trabalhadores na construção para o próprio uso ou para o próprio consumo, de acordo com classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), independentemente de exercerem ou não ocupação remunerada, ou de estarem ou não ocupados.

2ª) Os beneficiários (público-alvo) citados acima caracterizam-se como prioritários, mas não exclusivos, podendo as vagas que permanecerem disponíveis serem ocupadas por outros públicos.

3ª) As pessoas com deficiência terão direito a atendimento preferencial em relação as demais.

6. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Ao concluir sua formação, o profissional qualificado no curso de Costureiro deverá demonstrar um perfil que lhe possibilite:

Desenvolver práticas empreendedoras e associativistas;

Estruturar seu próprio negócio e ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana;

Trabalhar em equipe, sem abrir mão de sua criatividade e do espírito de iniciativa e de empreendedorismo;

Interpretar orientações técnicas referentes às operações de Corte e Costura de artigos de vestuário;

Utilizar os equipamentos, as ferramentas e os materiais necessários à realização das operações de corte e costura;

Aplicar os métodos, as técnicas e os procedimentos de execução do Corte e Costura de artigos de vestuário;

Utilizar processos de costura manual;

Aplicar as normas de segurança, higiene, saúde e proteção ambiental que se relacionam com sua atividade profissional;

Ser um agente impulsionador do desenvolvimento sustentável, integrando formação técnica e humana;

Compreender os processos de socialização humana em âmbito coletivo.

7. POSSÍVEIS ÁREAS DE ATUAÇÃO

O profissional egresso do curso de Costureiro poderá executar suas atividades em Confecções, indústrias do setor têxtil, mas também pode atuar em cooperativas ou ser um empreendedor na área.

8. DIFERENCIAIS DO CURSO

Um diferencial do curso é a proposta didático-metodológica que é centrada na participação de quem aprende, valorizando-se suas experiências e expectativas para o mundo do trabalho, procurando focar o indivíduo como pessoa, observando-se todas as áreas da aprendizagem e individualizando o processo ao máximo, para que todos possam participar.

9. PRÉ-REQUISITOS E MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O curso FIC de Costureiro, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

O acesso ao curso será acertado em comum acordo com os demandantes.

10. MATRIZ CURRICULAR

A matriz curricular do curso FIC de Costureiro, na modalidade presencial, está organizada por componentes curriculares em regime modular, com uma carga horária total de 160 horas.

A hora aula dos cursos é definida como tendo 60 minutos de duração.

Vale salientar que os componentes curriculares que compõem a matriz estão articulados, fundamentados numa perspectiva interdisciplinar e orientados pelo perfil profissional de conclusão, ensejando uma formação técnico-humanística.

O quadro abaixo descreve a matriz curricular do curso e a seguir é apresentado as ementas.

| Ord. | Componentes Curriculares | Carga Horária Total (hora relógio) |
|----------------------------|---|---|
| 1. | Saúde e Segurança do Trabalho | 10 h |
| 2. | Abordagem Filosófica da Ética e do Direito do Trabalho | 10 h |
| 3. | Abordagem Sociológica dos Processos e Organização Social do Trabalho. | 10 h |
| 4. | Corte Costura: Vestuários Masculinos e Femininos | 60 h |
| 5. | Costura em Máquina Industrial | 40 h |
| 6. | Empreendedorismo | 10 h |
| 7. | Associativismo | 10 h |
| 8. | Emprego Formal | 10 h |
| CARGA HORÁRIA TOTAL | | 160 h |

11. EMENTÁRIO

| | |
|---|---------------------------|
| Disciplina: Saúde e Segurança do Trabalho | Carga horária: 10h |
| Ementa: Conceitos fundamentais em higiene e segurança do trabalho. Equipamentos indispensáveis (EPI, EPC). Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. Ergonomia. Normas regulamentadoras e legislação. Manutenção preventiva e corretiva. Tipos de máquinas, peças de recomposição, agulhas, lubrificantes e graxa e sua devida utilização. | |
| Bibliografia: | |

GRANDJEAN, Etienne. Manual de ergonomia: adaptando o trabalho ao homem. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 1998.

MONTEIRO, Antônio Lopes; BERTAGNI, Roberto F. de S. Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.

Disciplina:

Abordagem Filosófica da Ética e do Direito do Trabalho

Carga horária: 20h

Ementa:

Noções sobre ética e cidadania; a ética no trabalho; noções de direito do trabalho no contexto brasileiro atual.

Bibliografia:

AVALONE FILHO, Jofir. A ética, o Direito e os poderes do empregador. **Jus Navigandi**, Teresina, ano 4, n. 32, 1 jun. 1999. Disponível em: <<http://jus.com.br/artigos/1151>>. Acesso em: 25 ago. 2013. Leia mais: <http://jus.com.br/artigos/1151/a-etica-o-direito-e-os-poderes-do-empregador#ixzz2d06XEZOU>

SIQUEIRA, Ailton. Ética e Trabalho. Revista Contexto, v.3, n.3, jan./jul.2008, p.27-44.

Disciplina: Abordagem Sociológica dos Processos e Organização Social do Trabalho

Carga horária: 10h

Ementa:

A organização social do trabalho na sociedade industrial; o capitalismo no Brasil; a globalização e suas conseqüências; participação políticas e direitos do cidadão.

Bibliografia:

BARBOSA, Ivone Garcia; SILVEIRA, Telma Aparecida Teles Martins. A organização social do trabalho no estado capitalista. Territorial. Disponível em: <http://www.cadernoterritorial.com/news/a-organiza%C3%A7%C3%A3o-social-do-trabalho-no-estado-capitalista-ivone-garcia-barbosa-e-telma-aparecida-teles-martins-silveira/>.

SOUSA SANTOS, B. Prefácio. In: Santos, B. S. (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 515p. Pp. 13-22. (Reinventar a emancipação social: para novos manifestos, 2)

AMORIM, Maria Salete Souza de. Cidadania e Participação Democrática. Disponível em: http://www.sociologia.ufsc.br/npms/maria_amorim.pdf.

Disciplina: Corte Costura: Vestuários Masculinos e Femininos

Carga horária: 60h

Ementa:

A organização social do trabalho na sociedade industrial; o capitalismo no Brasil; a globalização e suas conseqüências; participação políticas e direitos do cidadão.

Bibliografia:

BARBOSA, Ivone Garcia; SILVEIRA, Telma Aparecida Teles Martins. A organização social do

trabalho no estado capitalista. Territorial. Disponível em: <http://www.cadernoterritorial.com/news/a-organiza%C3%A7%C3%A3o-social-do-trabalho-no-estado-capitalista-ivone-garcia-barbosa-e-telma-aparecida-teles-martins-silveira/>.

SOUSA SANTOS, B. Prefácio. In: Santos, B. S. (Org.). Produzir para viver: os caminhos da produção capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. 515p. Pp. 13-22. (Reinventar a emancipação social: para novos manifestos, 2)

AMORIM, Maria Salete Souza de. Cidadania e Participação Democrática. Disponível em: http://www.sociologia.ufsc.br/npms/maria_amorim.pdf.

| | |
|--|---------------------------|
| Disciplina: Costura em Máquina Industrial | Carga horária: 40h |
| Ementa: Evolução tecnológica da costura. Conhecimento e manuseio de máquinas de costura industrial, reta, overlock, e galoneira. Identificação das classes de pontos. Compatibilidade e aplicação de agulhas, pontos e tecidos. Cálculo de consumo de linha, característica das costuras. Controle de máquinas. Confecção de exercícios práticos operacionais. | |
| Bibliografia: ARAÚJO, Mário de. Tecnologia do vestuário. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996. BRANDÃO, Gil. Aprenda a costurar. 6.ed. Rio de Janeiro: Tecnoprint, 1981. TENGLER-STADELMAIER, Heidemarie. Burda: a costura tornada fácil. Slovênia: Verlag Aenne Burda Gmbh, 2002. | |

| | |
|--|---------------------------|
| Disciplina: Empreendedorismo | Carga horária: 10h |
| Ementa: O Empreendedor. O Mercado (consumidor, concorrente e fornecedor). A Empresa e o Mercado (Marketing). Os Números da Empresa (finanças). Ponto de Equilíbrio (comportamento financeiro). Resultado da Empresa. Resultado com Vários Produtos. Capital de Giro e o Fluxo de Caixa. Problemas e as Soluções. Plano de Negócio. | |
| Bibliografia: BERNARDI, Luiz Antonio. Manual do empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2008 | |

| | |
|---|---------------------------|
| Disciplina: Associativismo | Carga horária: 10h |
| Ementa: Cooperação. Participação. Associativismo. Cooperativismo. Visão geral sobre as características das pessoas jurídicas de Direito Privado. | |
| Bibliografia: AVRITZER, L. Um desenho institucional para o novo associativismo. São Paulo: Cedec, 1997. SOUZA, L. C. Associações. Vitória: Sebrae, 2007. | |

| | |
|---|---------------------------|
| Disciplina: Emprego Formal | Carga horária: 10h |
| Ementa: Legislação Trabalhista. O que é Perfil Profissional. Currículo. Empresa: Estatal/Privada. | |
| Bibliografia: CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004 CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração: uma visão abrangente da moderna Administração das organizações. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. | |

12. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Como metodologia de ensino entende-se o conjunto de ações docentes pelas quais se organizam e desenvolvem as atividades didático-pedagógicas, com vistas a promover o desenvolvimento dos conhecimentos, habilidades e atitudes relacionadas a determinadas bases tecnológicas, científicas e instrumentais.

Tendo-se como foco principal a aprendizagem dos discentes, serão adotados tantos quantos instrumentos e técnicas forem necessários. Neste contexto, encontra-se abaixo uma síntese do conjunto de princípios pedagógicos que podem ser adotados no decorrer do curso:

- Envolver os alunos na avaliação de seu processo educativo visando uma tomada de consciência sobre o que sabem e o que precisam e/ou desejam aprender;
- Propor, negociar, planejar e desenvolver projetos envolvendo os alunos e a equipe docente, visando não apenas simular o ambiente profissional, mas também desenvolver habilidades para trabalho em equipe, onde os resultados dependem do comprometimento e dedicação de todos e os erros são transformados em oportunidades ricas de aprendizagem;
- Contextualizar os conhecimentos, valorizando as experiências dos alunos e seus conhecimentos prévios, sem perder de vista a (re)construção dos saberes;
- Problematizar o conhecimento, sem esquecer de considerar os diferentes ritmos de aprendizagens e a subjetividade do aluno, incentivando-o a pesquisar em diferentes fontes;
- Respeitar a cultura específica dos discentes, referente a seu pertencimento social, étnicoracial, de gênero, etário, religioso e de origem (urbano ou rural);
- Adotar diferentes estratégias didático-metodológicas (seminários, debates, atividades em grupo, atividades individuais, projetos de trabalho, grupos de estudos, estudos dirigidos, atividades práticas e outras) como atividades avaliativas;
- Adotar atitude interdisciplinar e transdisciplinar nas práticas educativas, isto é, assumir que qualquer aprendizado, assim como qualquer atividade, envolve a mobilização de competências e habilidades referidas a mais de uma disciplina, exigindo, assim, trabalho integrado dos professores, uma vez que cada um é responsável pela formação integral do aluno;
- Utilizar recursos tecnológicos adequados ao público envolvido para subsidiar as atividades pedagógicas;
- Adotar técnicas flexíveis de planejamento, prevendo mudanças e rearranjos futuros, em função da melhoria no processo de aprendizagem.

Nota-se uma variedade de técnicas, instrumentos e métodos de ensino a nossa disposição. Esse ecletismo é resultado das diversas teorias pedagógicas adotadas ao longo dos tempos. Diante dessa diversidade, os docentes deverão privilegiar metodologias de ensino que reconheçam o

professor como mediador do processo de ensino.

Salienta-se a necessidade dos docentes estarem permanentemente atentos ao comportamento; concentração; atenção; participação e expressões faciais dos alunos, uma vez que estes são excelentes parâmetros do processo educacional.

13. PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem ultrapassa a perspectiva da mera aplicação de provas e testes para assumir uma prática diagnóstica e processual com ênfase nos aspectos qualitativos. Para tanto, a avaliação deve se centrar tanto no processo como no produto.

Quando realizada durante o processo ela tem por objetivo informar ao professor e ao aluno os avanços, as dificuldades e possibilitar a ambos a reflexão sobre a eficiência do processo educativo, possibilitando os ajustes necessários para o alcance dos melhores resultados. Durante o processo educativo é conveniente que o professor esteja atento à participação efetiva do aluno através da observação da assiduidade, pontualidade, envolvimento nos trabalhos e discussões.

No produto, várias formas de avaliação poderão se somar, tais como trabalhos individuais e/ou em grupo; testes escritos e/ou orais; demonstração de técnicas em laboratório; dramatização; apresentação de trabalhos; portfólios; seminários; resenhas; autoavaliação, entre outros. Todos estes instrumentos são bons indicadores da aquisição de conhecimentos e do desenvolvimento de habilidades e competências. Ressalta-se a importância de se expor e discutir os mesmos com os alunos no início de cada módulo

No desenvolvimento deste curso, a avaliação do desempenho escolar será feita por componente curricular (podendo integrar mais de um componente), considerando aspectos de assiduidade e aproveitamento.

A assiduidade diz respeito à frequência diária às aulas teóricas, práticas e aos trabalhos escolares. A mesma será registrada diariamente pelo professor, no Diário de Classe, por meio de chamada ou lista de presença.

O aproveitamento escolar será avaliado através de acompanhamento contínuo e processual do estudante, com vista aos resultados alcançados por ele nas atividades avaliativas.

A avaliação docente será feita, pelos alunos, por meio do preenchimento de formulário próprio ao final de cada módulo e autoavaliação.

14. FINS DE APROVAÇÃO/CERTIFICAÇÃO

O aluno será considerado apto a qualificação e certificação desde que tenha aproveitamento mínimo de 60% (sessenta por cento) e frequência maior ou igual a 75% (setenta e cinco por cento).

15. INFRAESTRUTURA

As instalações disponíveis para o curso deverão conter: sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, biblioteca, data show e banheiro masculino e feminino.

A biblioteca deverá estar equipada com o acervo bibliográfico necessário para a formação integral e específica do aluno e contemplando materiais necessários para a prática dos componentes curriculares.

Material necessário para o curso será disponibilizado aos alunos.

16. MECANISMOS QUE POSSAM PERMITIR A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

O IFMG, meio do Programa de Assistência Estudantil, irá conceder, gratuitamente aos alunos: uniforme, material escolar, seguro escolar, auxílio financeiro para transporte e lanche, com a finalidade de melhorar o desempenho acadêmico e minimizar a evasão.

Visando ainda garantir a permanência e o êxito escolar, aos alunos que apresentarem dificuldade de aprendizagem será disponibilizado, pelos professores, apoio pedagógico.

Incentivar-se-á a montagem de grupos de estudos a fim de minimizar as dificuldades individuais encontradas no decorrer do processo de aprendizagem.

Caberá ao professor de cada componente curricular informar, ao serviço pedagógico, a relação de alunos infrequentes. Esses dados contribuirão para que essa equipe trace estratégias preventivas e de reintegração dos ausentes.

Vale ressaltar que durante todo o curso, os alunos serão motivados a prosseguir seus estudos por meio dos demais cursos ofertados pelo IFMG.

17. CERTIFICAÇÃO

Após conclusão do curso o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Costureiro do Eixo Tecnológico: : Produção Cultural e Design, Carga Horária: 160 horas.

18. BIBLIOGRAFIA

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. <http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/leis-ordinarias/legislacao-1/leis-ordinarias/1996> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF: 2008.

_____. Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília/DF: 2004.

_____. Presidência da Republica. Decreto Federal nº 5.840 de 13 de julho de 2006. Institui o PROEJA no Território Nacional. Brasília: <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2006>> acesso em 15 de março de 2011.

_____. Presidência da Republica. Regulamentação da Educação à Distância. Decreto Federal nº 5.622 de 19 de dezembro de 2005. <<http://www4.planalto.gov.br/legislacao/legislacao-1/decretos1/decretos1/2005>> acesso em 15 de março de 2011.

IFRN/Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Projeto Político-Pedagógico do IFRN: uma construção coletiva. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN: IFRN, 2012.

_____. Organização Didática do IFRN. Disponível em: <<http://www.ifrn.edu.br/>>. Natal/RN:

IFRN, 2012.

MTE/Ministério do Trabalho e Emprego. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtecbo.gov.br/cbsite/pages/home.jsf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.

SETEC/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. PROEJA – Formação Inicial e Continuada/ Ensino Fundamental - Documento Base - Brasília: SETEC/MEC, agosto de 2007.

_____. Documento Orientador para PROEJAFIC em Prisões Federais. Ofício Circular nº115/2010 - DPEPT/SETEC/MEC. Brasília, 24 de agosto de 2010.

_____. Guia de Cursos FIC. Disponível em:<http://pronatecportal.mec.gov.br/arquivos/guia.pdf>>. Acesso em: 22 fev. 2012.